

A Associação Nacional das Entidades de Previdência de Estados e Municípios (Aneprem) lançou o livro “Gestão Previdenciária: Princípios e Práticas de Boa Governança” ([clique aqui](#) para baixar) durante realização do 1º Congresso Nacional de Previdência dos Servidores Públicos - Conapresp, que ocorreu de 20 a 22 de junho em Florianópolis (SC). O Diretor Executivo Suplente da Abrapp, Alexandre Wernersbach Neves, é um dos coautores da publicação, que foi organizada pelo Presidente da Aneprem, Herickson Rubim Rangel. Apesar de ser uma publicação voltada aos gestores e profissionais de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), os temas abordados podem ser úteis para a gestão das entidades fechadas (EFPCs). “Pensamos em produzir uma publicação com conteúdos práticos oriundos da prática da gestão previdenciária dos regimes próprios. Apesar do foco nos RPPS, também pode servir para consulta de gestores de entidades fechadas, pois em alguns aspectos há muita proximidade entre os setores”, diz Herickson Rangel.

Segundo Alexandre Wernersbach, que também é Diretor Presidente do Preves, a base da gestão é similar entre os regimes próprios e as entidades fechadas. A diferença é que a Previdência Complementar Fechada apresenta um desenvolvimento mais consolidado e evoluído que os RPPS, onde ainda se verifica maior vínculo com o poder público. “As entidades fechadas, em geral, estão em um grau mais adiantado de desenvolvimento das melhores práticas de governança. A troca de experiências entre os segmentos têm se demonstrado muito importante”, defende Alexandre.

O dirigente é autor do capítulo 7, que leva o título de Gestão do Regime Próprio de Previdência Social. Atual Diretor Presidente da Preves, Alexandre acumula experiência também com a gestão de regimes próprios, quando foi dirigente do Instituto dos Servidores do Estado do Espírito Santo (Ipajm). Atualmente, ele é chamado com frequência para realizar apresentações em congressos e eventos dos RPPS, como foi o caso do 1º Conapresp. O evento foi realizado em conjunto entre a Aneprem e a Abipem - Associação Brasileira de Instituições de Previdência dos Estados e Municípios.

Reforma da Previdência - “Defendo que as bandeiras dos RPPS e das EFPCs devem andar juntas com o objetivo de atuar na redução do déficit atuarial da previdência dos servidores públicos. É necessário fortalecer o trabalho conjunto”, comenta Alexandre Wernersbach. Além de sua participação no 1º Conapresp, o evento contou ainda com a apresentação de outro representante do segmento das entidades fechadas, José Luiz Rauen, atual Diretor do Sindapp. Ambos participaram do painel sobre equacionamento de déficit dos regimes próprios. “A relação entre os RPPS e a Previdência Fechada deve ser cada vez mais estreitada devido à perspectiva de Reforma da Previdência. A PEC 287 deve ser retomada após as eleições e provavelmente será aprovada a obrigatoriedade para a instituição da Previdência Complementar para todos os entes públicos do país”, prevê Alexandre.

Experiência do Espírito Santo - O Diretor Presidente do Preves participou também como coautor em outra publicação do setor, o livro Regimes Próprios Aspectos Relevantes - Volume 12 ([clique aqui](#) para baixar) publicado pela Abipem em parceria com a Apeprem. Alexandre Wernersbach escreveu o capítulo “O Estado do Espírito Santo e a Previdência Complementar”. Nele, o dirigente conta o passo a passo para a aprovação e implantação do regime de previdência complementar, bem como a constituição da entidade fechada e o plano de benefícios para os servidores capixabas.

Fonte: Acontece Abrapp, em 02.07.2018.